Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 12, n. 12 dezembro 2015.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Dezembro – 2015

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 3,26%, passando de R$298,92 em novembro para R$308,67 em dezembro (Tabela 1). O aumento de 20,45% no preço médio do feijão e 7,21% no preço da banana foram os principais responsáveis pela elevação do custo da cesta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: café (5,46%), tomate (3,97%), manteiga (2,30%), pão (1,42%), açúcar (1,11%), óleo (0,85%), arroz (0,41%), leite (0,39%) e carne (0,33%). (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2015

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Dezembro	308,67	3,26	291,84	1,69
Novembro	298,92	7,65	286,99	9,30
Outubro	277,69	4,08	262,58	0,91
Setembro	266,81	-4,45	260,22	0,77
Agosto	279,25	-3,04	258,22	-7,03
Julho	288,02	7,84	277,74	-1,59
Junho	267,07	3,22	282,23	-2,12
Maio	258,74	1,27	288,33	3,59
Abril	255,49	0,60	278,33	2,43
Março	253,96	5,36	271,74	-1,92
Fevereiro	241,03	1,46	277,07	12,47
Janeiro	237,56	-1,94	246,36	-0,77

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em dezembro, à exceção da farinha de mandioca que não apresentou alteração de preço, todos os demais produtos aumentaram de preço. O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado no mês de dezembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 41,23% em novembro, passou para, aproximadamente, 42,58% em dezembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$724,96 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária sobre o salário bruto de R$788,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 83 horas e 26 minutos em novembro para 86 horas e 11 minutos em dezembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	21,34	21,41	4,50	96,35	26h 54min
Leite (L)	2,56	2,57	6,00	15,42	4h 19min
Feijão (Kg)	4,15	5,00	4,50	22,50	6h 17min
Arroz (Kg)	2,72	2,73	3,60	9,83	2h 44min
Farinha (Kg)	3,94	3,94	3,00	11,82	3h 18min
Tomate (Kg)	4,03	4,19	12,00	50,28	14h 2min
Pão (Kg)	5,64	5,72	6,00	34,32	9h 35min
Café(Kg)	13,43	14,17	0,30	4,25	1h 11min
Banana (Dz)	4,44	4,76	7,50	35,70	9h 58min
Açúcar (Kg)	2,71	2,74	3,00	8,22	2h 17min
Óleo (900 mL)	3,52	3,55	1,00	3,55	0h 59min
Manteiga (Kg)	21,41	21,90	0,75	16,43	4h 35min
Total				308,67	86h 11min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de dezembro atingiria

o valor de R$308,67, equivalente a 1,18 vezes o salário mínimo bruto de R$788,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta de 15,58%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi a banana (49,19%), enquanto a farinha apresentou a maior redução (17,75%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 27,41%. Nesse período o tomate apresentou a maior elevação de preço (57,52%), e a farinha segue com a maior redução (25,10%) (Tabela 3).

No ano de 2015, janeiro a dezembro, a cesta básica aumentou 29,93%. A banana foi o item que apresentou a maior alta (91,16%), no ano, seguido do tomate (62,40%) e feijão (38,5%), enquanto a farinha apresentou a maior queda no preço (25,1%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %	Variação do Ano**** %
Carne (Kg)	4,50	0,33	15,42	25,57	24,26
Leite (L)	6,00	0,39	1,18	10,78	13,22
Feijão (Kg)	4,50	20,45	29,83	27,55	38,5
Arroz (Kg)	3,60	0,41	-3,15	0,41	0,37
Farinha (Kg)	3,00	-	-17,75	-25,10	-25,1
Tomate (Kg)	12,00	3,97	8,83	57,52	62,4
Pão (Kg)	6,00	1,42	15,56	31,19	24,62
Café(Kg)	0,30	5,46	-3,63	-2,30	-5,41
Banana (Dz)	7,50	7,21	49,19	54,01	91,16
Açúcar (Kg)	3,00	1,11	33,01	29,25	25,69
Óleo (900 mL)	1,00	0,85	15,26	-1,39	-6,08
Manteiga (Kg)	0,75	2,30	26,38	28,06	30,43
Total		3,26	15,58	27,41	29,93

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Novembro a Dezembro de 2015
**Junho a Dezembro de 2015
***Dezembro de 2014 a Dezembro de 2015
****Janeiro a Dezembro de 2015

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta aumentou 1,69%, passando de R$286,99 em novembro para R$291,84 em dezembro (Tabela 1). O feijão foi o item que apresentou maior elevação de preço

(17,81%), seguido do tomate (12,43%), farinha (9,51%), manteiga (4,07%), açúcar (3,57%), leite (3,56%), óleo (2,65%) e pão (1,76%) (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em dezembro implicou em queda do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,59% em novembro para 40,26%. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também aumentou, passando de 80 horas e 7 minutos em novembro para 81 horas e 28 minutos (tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	21,07	20,65	4,50	92,93	25h 56min
Leite (L)	2,53	2,62	6,00	15,72	4h 23min
Feijão (Kg)	3,88	4,57	4,50	20,57	5h 44min
Arroz (Kg)	2,51	2,49	3,60	8,96	2h 30min
Farinha Kg)	2,72	2,98	3,00	8,94	2h 30min
Tomate (Kg)	3,38	3,80	12,00	45,60	12h 44min
Pão (Kg)	6,25	6,36	6,00	38,16	10h 39min
Café(Kg)	12,95	12,91	0,30	3,87	1h 5min
Banana (Dz)	4,56	3,99	7,50	29,93	8h 21min
Açúcar (Kg)	2,52	2,61	3,00	7,83	2h 11min
Óleo (900 mL)	3,39	3,48	1,00	3,48	0h 58min
Manteiga (Kg)	20,30	21,13	0,75	15,85	4h 25min
Total				291,84	81h 28min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de dezembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$875,52, equivalente a 1,11 vezes o salário mínimo bruto de R$ 788,00. Nos últimos seis meses, observou-se

aumento de 3,41% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período, o açúcar apresentou a maior elevação de preço (50%), e a banana a maior queda (6,56 %) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou aumento de 17,54%. O feijão foi o item que apresentou a maior elevação de preço (54,43%) e nenhum item apresentou queda de preço (Tabela 5).

Em 2015, janeiro a dezembro, a ração essencial mínima aumentou 18,46%. Nesse período o óleo de soja foi o item que a apresentou a maior alta (53,53%) e nenhum item apresentou redução de preço.

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %	Variação do Ano**** %
Carne (Kg)	4,50	-1,99	4,56	7,22	21,54
Leite (L)	6,00	3,56	9,62	16,44	16,96
Feijão (Kg)	4,50	17,81	23,84	54,43	23,51
Arroz (Kg)	3,60	-0,88	5,91	16,36	11,66
Farinha (Kg)	3,00	9,56	0,34	21,63	11,19
Tomate (Kg)	12,00	12,43	-4,04	57,02	31,49
Pão (Kg)	6,00	1,76	-3,49	3,08	2,09
Café(Kg)	0,30	-0,51	1,84	20,19	7,05
Banana (Dz)	7,50	-12,49	-6,56	2,57	15,32
Açúcar (Kg)	3,00	3,57	50,00	52,63	53,53
Óleo (900 mL)	1,00	2,65	12,26	24,29	22,54
Manteiga (Kg)	0,75	4,07	14,69	18,73	11,86
Total		1,69	3,41	17,54	18,46

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Novembro a Dezembro de 2015
**Junho a Dezembro de 2015
***Dezembro de 2014 a Dezembro de 2015
****Janeiro a Dezembro de 2015

Observa-se que a proximidade do fim do ano, há menor movimentação no mercado de carne bovina. Neste período o mercado direciona sua atenção para substitutos próximos da carne, como peru, frango e bacalhau, típicos das comemorações natalinas. O consumo de

carne abaixo do esperado colabora com a pressão baixista sobre os preços desse item.

A redução da oferta de tomate provocou aumento dos preços no último mês, o que já vinha sendo observado nos meses anteriores. As principais causas disso foram a perda da área cultivada e o atraso da safra de verão em algumas regiões produtoras. A expectativa é que os preços se mantenham em alta em 2016, à exceção no verão, quando o calor pode acelerar o processo de maturação e aumentar a oferta.

Após anos de excesso de produção, o mercado mundial do açúcar caminha para o déficit, o que tem elevando os preços mundiais dos contratos futuros. Enquanto isso, no mercado brasileiro, o grande volume de chuva nas regiões produtoras de cana de açúcar reduziu a produtividade. Tudo isso tem gerado aumento do preço desse item.

No caso do café, a maior demanda internacional pelo grão favoreceu os preços no mercado externo e interno, contribuindo para um comportamento de alta nos preços ao longo de 2015.

A oferta restrita do feijão tipo carioca aqueceu os preços. Ainda que a comercialização tenha diminuído nesse período, a redução do volume ofertado deverá manter os preços em alta. Além da redução da oferta, a qualidade dos grãos também reduziu, afetando significativamente seu preço em nível de consumidor final.

As condições climáticas desfavoráveis influenciaram fortemente o preço da banana não apenas em dezembro, mas durante todo o ano de 2015. A queda na quantidade produzida e na qualidade do fruto impulsionam seu preço no mercado.

O pão francês ficou mais caro devido ao aumento dos preços dos ingredientes, principalmente do trigo, que teve elevação expressiva alta ao longo de 2015, uma vez que o Brasil importa grande quantidade, além dos custos relacionados à produção interna, como energia elétrica e mão-de-obra.

O preço do leite também foi afetado pelos custos de produção, da ração animal e pela queda na qualidade do pasto, afetando assim a

alimentação animal e gerando menor produção do leite. Esta elevação também se refletiu no seu principal derivado, a manteiga.

Em 2015 observaram-se aumentos consideráveis no custo da cesta básica em Ilhéus e Itabuna. Nesse ano o tomate, feijão e a banana da prata foram os principais itens a influenciar esse comportamento. O aumento no custo da energia elétrica, combustíveis, alta do dólar (que encarece os insumos e produtos importados, e favorece as exportações) aliado a condições climáticas desfavoráveis, resultaram em comprometimento relevante do salário mínimo, tornando-o insuficiente até mesmo para adquirir uma cesta básica mensal.

O IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IBGE), que é um importante indicador do poder de compra, apresentou acumulado de 10,71% em 2015, enquanto o custo da cesta em Ilhéus aumentou 29,93% e 18,47% em Itabuna. Esses percentuais revelam que o aumento do custo da cesta básica, nas cidades pesquisadas, superou, em 2015, o IPCA-15.

O aumento no custo da cesta afetou substancialmente o orçamento familiar em 2015, visto que grande parte da renda seria gasta com alimentação. Portanto, cabe ao consumidor pesquisar preços, especialmente em momentos de instabilidade econômica, a fim de garantir maior poder de compra do seu salário.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com